

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Tópicos Especiais em Antropologia V
Prof. Luzimar Paulo Pereira - 2022/1
Quinta-feira 14:00 às 18:00
Sala:

Virada ontológica na antropologia

O curso é uma introdução ao que se convencionou nomear “virada ontológica na antropologia”. Trata-se de uma primeira aproximação a um movimento cujo objetivo mais destacado é compreender a alteridade a partir de uma abordagem ontológica, ao invés de epistemológica. Com este curso, deseja-se discutir as premissas teóricas, os princípios metodológicos e algumas implicações políticas da virada ontológica. Obviamente, não se pretende esgotar as inúmeras vertentes do movimento que tem início na década de 1990. Pretende-se apenas destacar um de seus ramos mais importantes, cujas origens podem ser rastreadas no pensamento de Eduardo Viveiros de Castro, com ressonâncias na América Latina e Europa.

21/04/2022

Feriado

28/04/2022

Sessão 1 – Apresentação

WELLS, H. G.. (2004). “Em terra de cego”. In: Ítalo Calvino (Org.). *Contos fantásticos do século XIX escolhidos por Ítalo Calvino*. São Paulo: Companhia das Letras, pp. 447-468.

05/05/2022

Sessão 2 – A questão ontológica na antropologia

GONZÁLES VARELA, Sergio Armando. (2015). “Antropología y el estudio de las ontologías a principios del siglo XXI: sus problemáticas y desafíos para el análisis de la cultura”. *Estudios sobre las Culturas Contemporáneas*, vol XXI, n. 42, pp. 39-64.

SALMON, Gildas. (2016). “On Ontological Delegation: The Birth of Neoclassical Anthropology”. In Pierre Charbonier; Gildas Salmon; Peter Skafish (orgs.). *Comparative Metaphysics: Ontology after Anthropology*. Lanham: Rowman & Littlefield International, pp. 41-60

CORRÊA, Diogo S.; BALTAR, Paula. (2020). “O antinarciso no século XXI – A questão ontológica na filosofia e na antropologia”. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 123: 143-166

12/05/2022

Sessão 3 – Contestando natureza e cultura

LATOUR, Bruno. ([1991]1994). “Crise”, “Constituição”, “Relativismo”. *Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica*. Rio de Janeiro: Editora 34, pp. 7-19, 19-52, 91-128

19/05/2022

Sessão 4 – Contestando natureza e cultura (2)

ARHEM, Kaj. ([1996]2001). “La red cósmica de la alimentación: La interconexión de humanos y naturaleza en el noroeste de la Amazonía”. In: P. Descola y G. Pálsson (eds.). *Naturaleza y Sociedad: Perspectivas antropológicas*, México: Siglo XXI, pp. 214-236

DESCOLA, Philippe. (2003). “Más allá de la naturaleza y la cultura”. In: *Antropología de la naturaleza*. Lima: Instituto Francés de Estudios Andinos y Lluvia Editores, pp. 9-50

Bibliografia complementar

COSTA, Luiz, FAUSTO, Carlos. (2010). “The Return of the Animists: Recent Studies of Amazonian Ontologies”. *Religion and Society: Advances in Research* 1(1): 89–109

26/05/2022

Sessão 5 – Contestando natureza e cultura (3)

LIMA, Tânia Stolze. (1996). “O dois e seu múltiplo: reflexões sobre o perspectivismo em uma cosmologia tupi”. *Maná* 2(2): 21-47

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. (2011). “Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena”. Em: Eduardo Viveiros de Castro. *A inconstância da alma selvagem – e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, pp. 345-401

Bibliografia complementar

SZTUTMAN, Renato. (2009). “Natureza & Cultura, versão americanista – Um sobrevoo”. *Ponto Urbe*, 4: 1-19

02/06/2022

Sessão 6 – Alteridade radical

ARGYROU, Vassos. (1999). “Sameness and the Ethnological Will to Meaning”. *Current Anthropology* 40(S1): S29–S41

POVINELLI, Elizabeth. (2001). “Radical Worlds: The Anthropology of Incommensurability and Inconceivability”, *Annual Review of Anthropology*. 30: 319-334

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. (2003). “(Anthropology) AND (Science)”. *After-Dinner Speech at Anthropology and Science*. The 5th Decennial Conference of the Association of Social Anthropologists of the UK and the Commonwealth. Manchester Papers in Social Anthropology, 7: 1-20

Bibliografia complementar

GOLDMAN, Marcio. (2003). “Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos. Etnografia, antropologia e política em Ilhéus, Bahia”. *Revista de Antropologia* v. 46, n. 2: 445-476

09/06/2022

Sessão 7 – Antropologia perspectivista e equivocidade controlada

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. (2002). “O nativo relativo”. *Maná* 8(1): 113-148

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. ([2004]2018). “Antropologia perspectivista e o método da equivocação controlada”. *Aceno – Revista de Antropologia do Centro Oeste*, 5 (10): 247-264

Bibliografia complementar

HOLBRAAD, Martin & PEDERSEN, Morten Axel. (2017). “Natural Relativism: Viveiros de Castro’s Perspectivism and Multinaturalism”. In Martin Holbraad & Morten Axel Pedersen. *The ontological turn: an anthropological exposition*. Cambridge: Cambridge University Press, pp. 157-198.

16/06/2022

Feriado

23/06/2022

Sessão 8 – Pensando através das coisas

HENARE, Amiria, HOLBRAAD, Martin, WASTELL, Sari. (2007). “Introduction”. In: *Thinking Through Things: Theorising Artefacts Ethnographically*. Londres: Routledge, pp. 1-31

PEDERSEN, Morten Axel. (2007). “Talismans of thought: shamanist ontologies and extended cognition in northern Mongolia”. In Amiria Henare, Martin Holbraad & Sari Wastell (Orgs.). *Thinking Through Things: Theorising Artefacts Ethnographically*. Londres: Routledge, pp. 141-166

HOLBRAAD, Martin. (2007). “The power of powder: multiplicity and motion in the divinatory cosmology of Cuban Ifá (or *mana*, again). In Amiria Henare, Martin Holbraad & Sari Wastell (Orgs.). *Thinking Through Things: Theorising Artefacts Ethnographically*. Londres: Routledge, pp. 189-225

Bibliografia complementar

HOLBRAAD, Martin. (2009). “Ontology, Ethnography, Archaeology: An Afterword on the Ontography of things”. *Cambridge Archaeological Journal*, 19(3): 431-441

30/06/2022

Sessão 9 – Pensando através dos bichos

JIMÉNEZ, Alberto Corsín & WILLERSLEV, Rane. (2007). “An anthropological concept of the concept’: reversibility among the Siberian Yukaghirs”. *Journal of Royal Anthropological Institute*, 13: 527-44

CANDEA, Matei. (2010). “I fell in love with the Carlos the meerkat’: engagement and detachment in human-animal relations”. *American Anthropologist* 37(2): 241-158

CANDEA, Matei. (2012). “Different Species, One Theory: Reflections on Anthropomorphism and Anthropological Comparison”. *Cambridge Anthropology* 30(2): 118-135

07/07/2022

Sessão 10 – Mas ontologia não é apenas uma outra palavra para cultura?

CARRITHERS, Michael, CANDEA, Matei, SYKES, Karen, HOLBRAAD, Martin, VENKATESAN, Soumya. (2010). “Ontology is just another word for culture: motion tabled at the 2008 meeting of the Group for Debates in Anthropological Theory, University of Manchester”. *Critique of Anthropology* 30: 152-200

14/07/2022

Sessão 11 – Análise recursiva

HOLBRAAD, Martin. (2012). “Chapter 1: Truth in Anthropology: From Nature and Culture to Recursive Analysis”. In Martin Holbraad. *Truth in Motion: The Recursive Anthropology of Cuban Divination*. Chicago and London: The University of Chicago Press, pp. 18-53

HOLBRAAD, Martin. (2012). “Truth beyond doubt: Ifá oracles in Havana”. *HAU: Journal of Ethnographic Theory* 2(1): 81-109

Bibliografia complementar

HOLBRAAD, Martin. (2013). “Scoping recursivity: a comment on Franklin and Napier”. *Cambridge Anthropology* 31: 123-127

21/07/2022

Sessão 12 – Análise recursiva (2)

FRANKLIN, Sarah. (2013). “In Vitro Anthropos: New Conceptions Models for a Recursive Anthropology?”. *Cambridge Anthropology* 31(1): 3-32.

NAPIER, D. (2013). “A New Sociobiology: Immunity, Alterity, and the Social Repertoire”. *Cambridge Anthropology* 31, no. 2: 20–43.

JIMÉNEZ, Alberto Corsín. (2014). “The Right to Infrastructure: A Prototype for Open Source Urbanism”. *Environment and Planning D: Society and Space* Vol. 32: 342-362

28/07/2022

Sessão 13 – Algumas etnografias latino-americanas

SAUMA, Júlia F.. (2016). “Palavras carnais: sobre re-lembrar e re-esquecer, ser e não ser, entre os Filhos do Erepecuru”. *Revista de Antropologia*, v. 59, n. 3, pp. 150-173

SCHAELZON, Salvador. (2016). “Comunidad cosmopolítica, feminismo comunitário y ontologías em Bolívia: registro de algunos debates y posibilidades constituyentes”. *Revista de Antropologia*, v. 59, n.3, pp. 114-149

BASSI, Francesca; TAVARES E SILVA, Fátima; DE SÁ, Michele Macedo. (2022). “Terapeutas populares no Recôncavo da Bahia, Brasil: configurações agentivas em ontologias híbridas”. *Revista de Antropologia*, vol. 64, n. 3, pp. 1-24.

04/08/2022

Sessão 14 – Fricções, resistência e cosmopolítica

TSING, Anna L.. (2005). “Introduction”. In: *Friction: An Ethnography of Global Connection*. Princeton, N.J.: Princeton University Press, pp. 1-20

POVINELLI, Elizabeth. A.. (2012). “The Will to be Otherwise / The Effort of Endurance”. *South Atlantic Quarterly*, v.111, n° 3: 453–475

HOLBRAAD, Martin, PEDERSEN, Morten Axel, VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. ([2014]2019). “A política da ontologia: posições antropológicas”. *Ayé: Revista de Antropologia*, 1, Vol. 1: 95-102

11/08/2022

Sessão 15 – Fricções, resistência e cosmopolíticas (2)

STENGERS, Isabelle. ([2007]2018). “A proposição cosmopolítica”. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, Brasil, n. 69: 442-464

DE LA CADENA, Marisol. ([2010]2019). “Cosmopolítica indígena nos Andes: reflexões conceituais para além da ‘política’”. *Maloca: Revista de Estudos Indígenas*, v. 2: 1-37

HAGE, Ghassam (2012). “Critical Anthropological Thought and the Radical Political Imaginary Today”. *Critique of Anthropology*, 32(3): 285-308.